



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RESUMO

EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

Marcos Vinicius Bordignon

E-MAIL:

marcosbordignon@live.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

João Paulo De Carli, Soluete Oliveira da Silva, Maria Salete SandiniLinden, BethâniaMolin Giaretta De Carli, Taimara Dalcin.

ORIENTADOR:

Micheline Sandini Trentin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.08.00-1

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência das emergências médicas na prática odontológica, a adequação de equipamentos e drogas, bem como o nível de conhecimento e treinamento dos profissionais da Odontologia do Rio Grande do Sul. Foram enviados questionários estruturados aos cirurgiões dentistas com as respostas obtidas buscou-se traçar um perfil do profissional em relação ao atendimento emergencial.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada por meio de questionário enviado via e-mail aos CDs com inscrição ativa no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO/RS) até dezembro de 2012. O questionário abordava aspectos relativos à ocorrência de emergências médicas na prática odontológica, à adequação de equipamentos e drogas, bem como o nível de conhecimento e treinamento dos profissionais no enfrentamento de eventos emergenciais, sendo subdivididos em cinco grupos de variáveis: dados pessoais, de formação e conduta do CD; equipamentos/materiais utilizados em emergências disponíveis no consultório; fármacos utilizados em emergências disponíveis no consultório; situações emergenciais vivenciadas em consultório odontológico; procedimentos que o CD se julga capaz de realizar em situações emergenciais. Os dados foram analisados por estatística descritiva de frequência e expressos em gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 970 questionários, foram recebidos 86 questionários (8,86%). 54,70% dos entrevistados eram do gênero feminino e 45,30% masculino. Especialistas perfizeram um total de 60,60%, enquanto os clínicos gerais 39,40%. Quanto à área de atuação, 57 (66,27%) relataram apenas atuar no sistema privado, seguidos por 24 (27,9%) trabalhando no sistema privado e público e 5 (3,81%) no sistema público. Quarenta e cinco CDs (46,52%) relataram nunca ter treinamento prévio em manequim para realizar manobras ressuscitação cardiopulmonar. Quanto à posse e manutenção de equipamentos para emergências médicas, 14(7,4%) dos entrevistados relataram não possuir equipamento, de acordo com os dados apresentados por Chapman et al (2007). Em relação aos fármacos utilizados em emergências médicas, a maioria dos entrevistados 61,67% relataram não possuir e apenas 20 CDs (20,93%) possuíam três ou mais medicamentos para tais situações. 52,32% dos cirurgiões-dentistas relataram não terem eventos emergenciais em seu consultório, tais dados são confrontados por Caputo et al (2010), com 76 profissionais da cidade de Ribeirão Preto/SP onde 63.20% dos profissionais entrevistados relataram terem sofrido algum episódio de emergência médica no decorrer da vida profissional. Dos cirurgiões-dentistas que relataram terem vivenciado alguma emergência médica, a síncope apareceu em primeiro lugar com 41 casos (47,67%), seguido por crise nervosa (29,06%), crises de hipoglicemia (19,76%), hemorragias (17,44%), reação alérgica ao anestésico (17,44%), crises convulsivas (15,11%), crises hipertensivas (13,95%) e anafilaxia (1,16%); tais dados estão de acordo com Santos et. al (2006) que relataram como as principais emergências médicas na prática odontológica: síncope (42,1%), taquicardia (33,9%), hipertensão (31,8%), reação alérgica ao anestésico local (13,2%), hipoglicemia (9,7%) e convulsão (6,1%).

CONCLUSÃO:

Os resultados obtidos no presente estudo permitem concluir que a maioria dos cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Sul não estão técnico-cientificamente preparados para atender situações emergenciais em seus consultórios odontológicos, sendo necessária a inclusão de tal assunto nos currículos escolares de Odontologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CAPUTO GC; Bazzo GJ; Silva RH.A.; Júnior ED. Vidas em Risco: Emergências Médicas em Consultório Odontológico. Rev.Cir Traumatol Buco MaxFacial 2010, 10 (3): 51-58.
- SANTOS JC, RUMEL D. Emergência médica na prática odontológica no Estado de Santa Catarina: ocorrência, equipamentos e drogas e treinamento dos cirurgiões dentistas. Ciênc Saúde Coletiva 2006, 11(1):183-190.
- CHAPMAN PJ. Medical emergency in dental practice and choice of emergency drugs and equipment. Austra Den Jour 1997.42(2):103-108

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador